

A Operação Lava Jato na América Latina: Análise de enquadramento da fase Aletheia nos jornal El Comercio, El Nacional e El Universo.¹

Helena SALVADOR²
Kelly PRUDENCIO³

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR

Resumo

O presente trabalho se propõe a identificar os quadros de sentido dominantes na cobertura da fase Aletheia da Operação Lava Jato pelos jornais El Comercio, do Peru, El Nacional, da Venezuela e El Universo, do Equador, no período de 4 de março de 2016 a 8 de março de 2016. A fase Aletheia corresponde a vigésima quarta fase da Operação Lava Jato e é marcada pela condução coercitiva do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Os jornais escolhidos para análise correspondem aos jornais com maior circulação nos três países onde os desdobramentos transnacionais da Operação Lava Jato vem sendo mais investigados. A pesquisa se utiliza da metodologia de análise de enquadramento de Robert Entman (1993) e verificou que os jornais latino americanos analisados destacaram a vitimização do ex-presidente Lula e trataram a Operação Lava Jato genericamente como uma investigação sobre a corrupção na Petrobras.

Palavras-chave

Operação Lava Jato; América Latina; Enquadramento.

Corpo do trabalho

A corrupção nas instituições públicas e privadas da América Latina impossibilita o exercício da Democracia e por consequência, o desenvolvimento social

¹ Trabalho apresentado na DT 1 – Jornalismo do XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 31 de maio a 2 de junho de 2018.

² Formanda do curso de Jornalismo da UFPR, e-mail: hlnsalvador@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora do curso de Jornalismo da UFPR. e-mail: kelly.prudencio5@gmail.com

do continente. Segundo levantamento do Fórum Econômico Mundial⁴, entre as dez nações com mais corrupção no mundo, seis estão na América Latina. Apesar de estar presente nas entranhas políticas da região desde o período colonial, a percepção sobre a corrupção aumentou nos últimos anos⁵. Seja no Brasil, com as investigações de desvios milionários na maior empresa estatal do país, que levou a prisão de vários funcionários públicos envolvidos em ilegalidades, ou no outro extremo do continente, com o desaparecimento dos 43 estudantes mexicanos e a comprovada participação da polícia no caso, as instituições públicas latino americanas passam por um período de baixa da credibilidade. Em pesquisa realizada pelo Fórum Econômico Mundial⁶, a população latino americana destacou a corrupção como o maior desafio a ser enfrentado.

A Operação Lava Jato é a maior Operação de combate à corrupção do Continente Americano segundo os dados do Ministério Público brasileiro e da organização Transparência Internacional⁷. A cobertura jornalística das fases da Operação pode servir de exemplo para analisar como a mídia enquadra a corrupção e contribui para a formação da opinião pública sobre o tema.

Investigações sobre ilegalidades em obras estatais realizadas pela empresa Odebrecht, porém, já eram conduzidas em países latino-americanos antes mesmo da deflagração da Operação Lava Jato no Brasil. O elo entre as investigações dos esquemas de corrupção em nível nacional e a dispersão da corrupção pelo continente ficaram mais claros a partir da apreensão de uma planilha, ainda em 2014 nas primeiras fases da Operação, a qual Alberto Youssef lista mais de setecentas obras em diversos países da América do Sul e África das quais acompanhava as negociações e os projetos.

⁴ Fonte: World Economic Forum, [i]The Global Competitiveness Report 2017–2018[i] disponível em: <<http://reports.weforum.org/global-competitiveness-index-2017-2018/competitiveness-rankings/#series=G.CI.A.01.01.02>> acesso em 04 de setembro de 2017.

⁵ Dados levantados pelo *Corruption Perception Index 2016*, pela Transparência Internacional, disponível em: <https://www.transparency.org/whatwedo/publication/corruption_perceptions_index_2016> Acesso em 10 de outubro de 2017.

⁶ Dados do relatório *Outlook on the Global Agenda 2015* do World Economic Forum disponível em <http://www3.weforum.org/docs/GAC14/WEF_GAC14_OutlookGlobalAgenda_Report.pdf> Acesso em 14 de outubro de 2017.

⁷ A Operação Lava Jato é verificada a partir de dados do Ministério Público brasileiro como a maior operação de investigação da corrupção da história. ver em Watts, Jonathan. Operation Car Wash: Is this the biggest corruption scandal in history?. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/world/2017/jun/01/brazil-operation-car-wash-is-this-the-biggest-corruption-scandal-in-history>> . Acesso em: 23 ago. 2017.

A superexposição das fases da operação no Brasil e as recorrentes menções dos negócios transnacionais das grandes empresas investigadas fez com que a operação gerasse núcleos de investigação em diversos países da América Latina. Em dezembro de 2016, um acordo de leniência entre o governo do Brasil, Suíça e Estados Unidos, divulgou números oficiais dos negócios ilegais da Odebrecht pelo mundo. Assim, foi possível mensurar os países mais afetados pelos esquemas de propinas em obras públicas, e quanto, de acordo com os executivos da empresa, foi desviado.

A Lava Jato peruana, a que mais avançou até o presente momento⁸, começou a partir de denúncias de desvio de dinheiro público em obras da Odebrecht no país. A construtora atua no Peru desde 1979, tendo se instalado durante o governo militar de Francisco Morales Bermudez. A empreiteira constituiu vinte e sete empresas no Peru e em 2016, casos de corrupção em licitações de obras públicas foram descobertos no país. Entre 1990 e 2016, a Odebrecht participou de obras milionárias como a construção da estrada de Pisco, projetos de irrigação, represas, sistemas de água potável, o *Cristo de Chorillos* e o gasoduto sul peruano.

O semelhante ocorre na Venezuela, onde a Operação Lava Jato começou a ser analisado a partir da presença da empreiteira Odebrecht na realização de obras públicas no país, foram mais de 32 obras desde 1997, durante o mandato do Presidente Rafael Caldera, antecessor de Hugo Chávez.

Já no Equador, o histórico de problemas do governo federal equatoriano com a principal construtora investigada na Operação Lava Jato é mais antigo do que a investigação em qualquer outro país latino americano. A Odebrecht foi expulsa em 2008 do país após um defeito em uma das turbinas da Usina Hidrelétrica de San Francisco, o que colocou o Equador em risco de colapso energético. A empreiteira obteve um crédito privado de 241 milhões de reais do BNDES e superfaturou o custo final da obra, avaliada em 600 milhões de dólares. Outras empresas brasileiras já havia passado por investigações no Equador antes da Odebrecht, em 2007 o então ministro de Minas e Energias equatoriano denunciou desvios de verba em contratos da Petrobras no país.

⁸ Dado retirado do artigo: Uma História do Peru. Revista piauí, Rio de Janeiro, Julho, 2017.

Analisar a maneira como a imprensa de cada um desses três países enquadrando as fases da Operação Lava Jato pode servir de ferramenta para compreender como a mídia latino americana trata os casos de corrupção e como é estruturada, fora do Brasil, a cobertura da Operação Lava Jato. Por conveniência de análise, A fase Altheia foi selecionada no seguinte estudo para servir de marco temporal na análise do enquadramento das matérias a partir das perspectivas de Robert Entman.

Análise de Enquadramento

A análise de enquadramento da produção jornalística busca identificar quadros de sentido, ou compilações de conhecimentos prévios sobre um determinado tema que são agregados ao sentido de noticiabilidade. Esse processo de construção de sentido intervém na produção objetiva da notícia e situa um fato num tempo e contexto (ANTUNES, 2009). Com a identificação do enquadramento das notícias sobre a fase Aletheia, objetiva-se encontrar semelhanças e convergências na maneira como a grande-mídia da América Latina, especificamente em três países onde os desdobramentos da corrupção transnacional vem sendo amplamente investigados (Equador, Peru e Venezuela) construiu a narrativa sobre uma das fases da operação Lava Jato e conseqüentemente, repercutiu o tema da corrupção no continente.

O Enquadramento jornalístico estuda a formação de quadros de sentidos na construção do discurso, ou seja, a análise da produção de notícias pelo conceito de *frame*, diz respeito aos elementos interpretativos sobre um fato que influenciam na noticiabilidade objetiva dele.

Um frame na notícia, como esquema mais abstrato, torna mais “espessas” algumas perspectivas de abordagem presentes no relato; ao mesmo tempo, encontra-se “liquefeito” no conjunto do material, transborda elementos específicos (está no texto, na palavra isolada, no parágrafo, na citação, no título, na imagem etc.); noutro sentido, o enquadramento pode resumir o essencial para compreensão de uma dada proposição; e, por fim, ele é um conglomerado, uma concentração de elementos que conformam uma notícia.(Antunes, 2009, p. 94)

Para analisar os enquadramentos presentes nas matérias do El Comercio, El Nacional e El Universo relativos à semana de deflagração da fase Aletheia da Operação Lava Jato pela justiça brasileira, propõe-se a divisão pelas funções principais de Robert

Entman (1993). A começar pela definição de problemas, no caso, a Deflagração da vigésima quarta fase da Operação Lava Jato e a condução coercitiva do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em seguida, as causas identificadas pelo texto jornalístico que criaram o problema retratado, os possíveis julgamentos morais transpostos no texto através de algum tipo de avaliação moral das causas e dos efeitos do problema e, por fim, sugestões que justifiquem meios para solucionar o problema. Com a avaliação da presença de pelo menos um desses tópicos, o estudo busca analisar indícios de quadros de sentido que podem ter contribuído com a formação da opinião pública equatoriana, venezuelana e peruana sobre o tema da corrupção na América Latina.

Foram selecionadas 35 notícias, a partir do filtro de busca virtual dos sites dos jornais, que foram publicadas na data da deflagração da vigésima quarta fase da Operação e os nos seguintes três dias, foram isoladas 15 matérias do jornal El Comercio, do Peru, 12 matérias do periódico venezuelano El Nacional e 8 textos publicados no jornal El Universo, do Equador. Estas matérias foram codificadas a partir de um livro de códigos desenvolvido em base aos conceitos de Entman e dividido em 6 variáveis já que o acontecimento, a deflagração da Fase Aletheia, é bastante pontual.

A definição do problema identifica qual é o assunto principal da notícia ou sobre o que a matéria aborda especificamente.

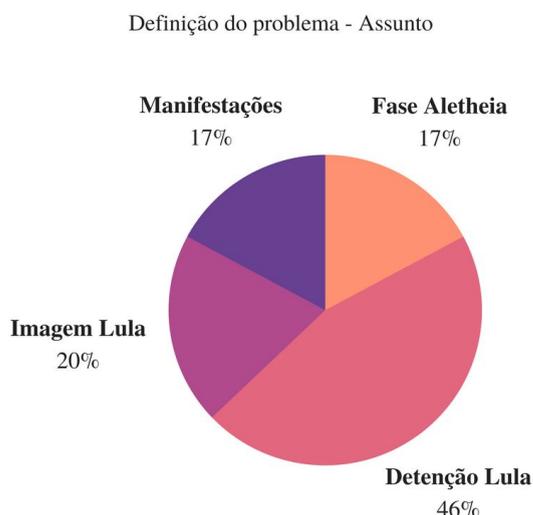


Gráfico 1 - Definição do Problema - Assunto

Fonte: a autora

Ao identificar as matérias publicadas no período do dia 4 de março ao dia 8 de março 2016, que faziam referência a deflagração da vigésima quarta fase da Operação Lava Jato, foi possível identificar que apenas seis delas (17%) descreviam especificamente os acontecimentos da deflagração da fase da Operação. Observamos que o maior número das matérias, 15 (46%), tratam na verdade sobre o que aconteceu com o ex-presidente Lula durante a deflagração da fase. Para tanto, o termo "*detención*" ("detenção") foi usado para descrever o que as autoridades brasileiras chamaram de "condução coercitiva".

A diferenciação entre a apresentação dos textos, segunda variável a ser analisada, foi baseada no Manual de Redação do Jornal Folha de São Paulo⁹ que descreve o texto noticioso factual como o que contém um "*lide factual*", ou uma introdução ao texto objetiva e noticiosa, que responde às questões de um fato pontual (o quê, quem, quando, como, onde, por que). O texto não factual, que denominamos na análise como narrativo, é aquele que, segundo o manual, "lança mão de outros recursos para chamar a atenção do leitor."



Gráfico 2 - Definição do problema - Apresentação

⁹ Manual de redação disponível em http://www1.folha.uol.com.br/fofha/circulo/manual_introducao.htm Acesso em 14 nov. 2017.

Fonte: a autora

Com a codificação da função em quatro variáveis notamos que, entre o universo de 35 matérias analisadas, 12 matérias noticiam os fatos que ocorreram durante a vigésima quarta fase da Operação Lava Jato de maneira descritiva e objetiva enquanto 12 matérias narram acontecimentos que têm relação com os atores investigados na fase, mas não fazem parte especificamente da cobertura dos acontecimentos da deflagração da fase.

Ainda quanto à variável da construção textual baseada nos relatos de sujeitos que criticam ou emitem opiniões sobre o problema central, foram identificadas 10 matérias, ou 29% dos textos, que utilizaram o termo “*rechazar*”, que de acordo com a tradução do dicionário Michaelis significa “rechaçar”, “repelir”, “repudiar”, “rejeitar”, ou termos semelhantes para noticiar especificamente as críticas de algum líder político.

Observamos assim a importância que os jornais deram para a opinião de terceiros sobre os fatos que ocorreram na deflagração da fase Aletheia. Uma terceira função foi utilizada dentro da indicação analítica de Entman (1993) de Definição do Problema, a identificação das fontes que tiveram espaço de fala através de notas oficiais ou coletivas de imprensa.



Gráfico 3 - Definição do problema - Fonte

Fonte: a autora

Ao comparar as variáveis desta função, é possível notar que as fontes foram bastante diversificadas. No universo de 35 matérias foi possível identificar mais de 11 fontes diferentes que foram divididas entre oito variáveis. Apesar da diversidade de fontes pela quantidade de variáveis, ficou clara uma predominância: 15 matérias, o que representa 39% das notícias selecionadas, optaram por não incluir falas de nenhuma fonte, apenas destacaram entre aspas as palavras ou termos que julgaram importantes e que foram divulgadas na nota oficial de algum sujeito mencionado no texto.

Após aplicar a codificação da função de Definição do Problema, foram identificados possíveis apontamentos textuais que indicariam as Causas do Problema. Para Entman (1993) uma das características que sustenta um quadro de sentido são marcas textuais que indicam as forças que estariam por trás de uma situação. Com esse fator e suas variáveis buscamos identificar quais foram os "porquês" reconhecidos nos textos que levaram à deflagração da vigésima quarta fase da Operação Lava Jato, a detenção do ex-presidente Lula ou as manifestações populares relacionadas.



Gráfico 5 - Causas do Problema

Fonte: a autora

As causas do problema são indicações das razões que originaram o problema. Três notícias (9%), não citam a causa que originou o problema, apenas descrevem os

fatos partindo do pressuposto que o leitor reconhece os pretextos que teriam levado aos acontecimentos da vigésima quarta fase da Operação Lava Jato e a condução coercitiva do ex-presidente Lula.

Doze notícias (35%) das matérias apontaram que as causas seriam exatamente os termos jurídicos utilizados pela investigação contra o ex-presidente: suspeita de "ocultação de patrimônio" e "lavagem de dinheiro".

A maioria dos 35 textos, 18 matérias, que correspondem a 53% das notícias selecionadas, descrevem que a causa da situação problema é a “corrupção na Petrobras”.

A predominância desta variável chama a atenção já que, apesar das ilegalidades nos contratos das obras da Petrobras serem o fio condutor da Operação Lava Jato, na vigésima quarta fase da Operação, como especificado no segundo capítulo, outras empresas já estavam envolvidas e a investigação que levou à deflagração da fase é mais complexa do que apenas o “escândalo de corrupção na maior estatal brasileira” como descrito na maioria das matérias dos três jornais latino americanos. De fato, as empresas diretamente citadas pela investigação, suspeitas de terem feito os pagamentos ilegais investigados na fase Aletheia da Operação Lava Jato, não são diretamente citadas nos textos como parte das causas do problema.

Por conseguinte, seguindo o modelo analítico proposto por Entman (1993), foi aplicada a função de Julgamento Moral, que diz respeito às avaliações dos próprios agentes e os efeitos de suas atitudes (FERRACIOLI, FONTES, 2016). O Julgamento é localizado a partir de adjetivações presentes na voz do próprio jornalista e não em falas de fontes ou notas oficiais.

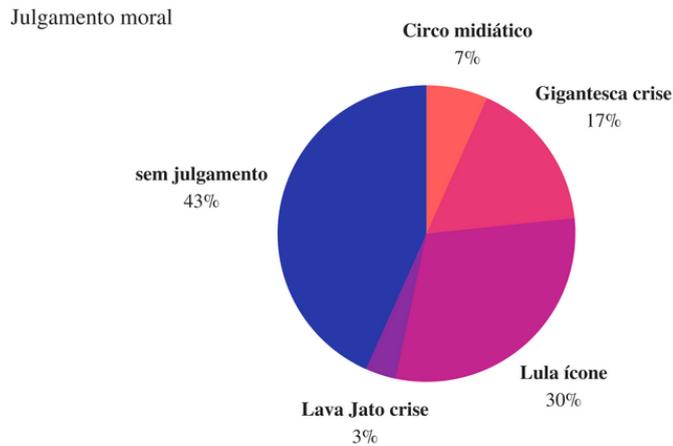


Gráfico 5 - Julgamento Moral

Fonte: a autora

Foi possível localizar adjetivações claras que levam a entender que a vigésima quarta fase da Operação e a detenção de Lula foi um espetáculo midiático em duas matérias, (7%). Em uma destas matérias o uso do termo “*mediático*”, ou “*midiático*” em português, se faz logo no título: “*Rousseff visita a Lula un día después del mediático arresto*”.

Em cinco matérias (17%) é possível encontrar adjetivações nas descrições da crise política e econômica brasileira, ou seja, os autores qualificam e quantificam a crise política brasileira através de termos subjetivos, sem referências numéricas factuais que possam mensurá-la ou descrevê-la para o leitor latino americano. Este é o caso da notícia “*Ernesto Samper consideró la detención de Lula como un ‘linchamiento mediático’*” o próprio autor do texto descreve como causa da condução coercitiva do ex-presidente Lula um “*gigantesco escándalo de corrupción*”.

Em nove das 35 matérias selecionadas, ou seja, 30% dos textos, adjetivações são utilizadas para descrever o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ao invés de ser citado como ex-presidente, suspeito ou investigado, que seriam as condições específicas de Luiz Inácio Lula da Silva no momento da deflagração da fase Aletheia, as matérias utilizam os termos “ícone”, “maior líder” ou “símbolo da história” para remetê-lo.

Ainda ao codificar os julgamentos morais, uma matéria explicitou que a vigésima quarta fase da Operação Lava Jato influenciou na crise política brasileira e nós consideramos essa afirmação como um julgamento moral.

A última função de identificação de quadros de sentido propostas por Entman (1993) é a Recomendação de Tratamento. A partir dela procuramos compreender quais são as possíveis sugestões que as matérias apresentam para a resolução do problema. No caso do estudo, buscamos identificar alguma tendência das matérias de sugerir como deveriam prosseguir os próximos passos da Operação Lava Jato ou recomendações quanto às consequências da condução coercitiva do ex-presidente Lula.

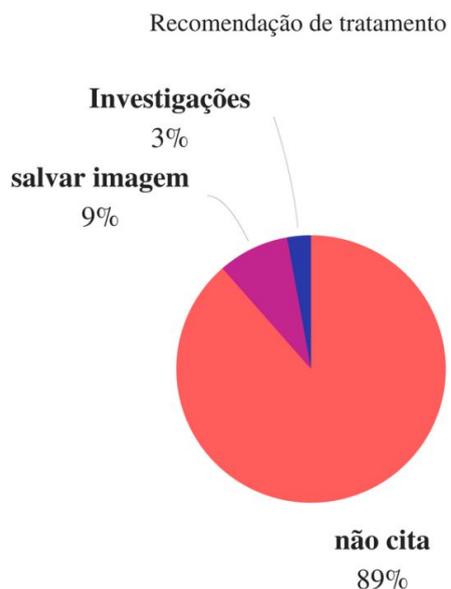


Gráfico 6 - Recomendação de tratamento

Fonte: a autora

.Em apenas quatro matérias foi possível encontrar explicitamente recomendações de tratamento, em três delas (9%), foram apontadas indicações quanto às possíveis maneiras de salvar a imagem pública do ex-presidente da república. Nas matérias “*Lula en su laberinto*”, “*Lula da Silva traslada su lucha para salvar su imagen a las calles de Brasil*” e em “*Lula dejará de ser un héroe para millones de brasileños?*” marcas textuais sutis de previsões quanto ao futuro da imagem de Lula não foram identificadas.

Considerações da análise e discussão dos resultados

A partir do modelo de análise de enquadramento proposto por Robert Entman (1993) e a divisão das 35 matérias pelas variáveis metodológicas foi possível constatar

que, apesar de as matérias terem sido filtradas de modo a realizar a análise específica sobre a cobertura da Fase Aletheia da Operação Lava Jato, os assuntos das 35 matérias selecionadas são diversificados e a maioria delas não faz referência às investigações da Operação Lava Jato e sim à detenção do ex-presidente Lula como um assunto isolado. O uso da palavra “*detención*” pelos jornais chamou a atenção ao aplicarmos a variável de definição do problema já que no Brasil foi comum que a cobertura trata-se da detenção do ex-presidente para interrogatório somente como “condução coercitiva”.

A partir do resultado na análise das variáveis da definição do problema foi possível perceber que os quadros de sentido têm como assunto predominante a detenção de Lula.

Outra escolha da pesquisa foi a de classificar as matérias do *corpus* pela apresentação textual, desse modo observamos que a maioria delas não realiza a cobertura factual da deflagração da fase, mas se utiliza de linguagem narrativa para tratar da detenção do ex-presidente Lula. Por dez vezes, por exemplo, os textos narram a opinião de pessoas que “*rechazaron*” os fatos ocorridos na deflagração da Operação. Em uma matéria um político que foi a favor da detenção de Lula teve espaço de fala.

Apesar da proximidade entre os países investigados com o Brasil, o que poderia facilitar o acesso a fontes ou coberturas mais aprofundadas do problema ou até mesmo a entrevista com especialistas dos próprios países, os jornais optaram por não acrescentar fontes ou na maioria dos casos, incluir falas oficiais. Isso pode sugerir um distanciamento da imprensa desses países com as fontes do Brasil.

Ao aplicarmos a variável de causas do problema proposta na metodologia de Entman (1993) pudemos notar a opção quase unânime dos jornais de atribuir como motivo da deflagração da Fase Aletheia da Operação Lava Jato a corrupção na Petrobras.

A principal causa da deflagração da vigésima quarta fase da Operação foi a suspeita de que a empreiteira OAS (que formou o cartel de empresas que pagaram propina para executivos da Petrobras) pagou por reformas em um apartamento que suspeita-se ser de posse do ex-presidente Lula, em troca de supostos benefícios em obras da Petrobras. A fase também investiga especificamente o pagamento de propina pela empreiteira Odebrecht ao Instituto Lula e à LILS Palestras. Apesar do envolvimento das empreiteiras, que em Dezembro de 2016 confessaram negócios

ilegais milionários nos países, durante a Fase Aletheia da Operação Lava Jato em março de 2016, os jornais não mencionam as empresas e a maneira como suspeita-se que elas estariam ligadas ao ex-presidente Lula.

Outro aspecto que ajuda a compreender o enquadramento jornalístico das matérias da operação diz respeito aos traços de julgamento moral nos textos. Em muitos deles, independente do jornal, foi possível identificar adjetivações positivas fazendo referência ao ex-presidente Lula. Este resultado surpreende uma vez em que os jornais selecionados são os jornais com maior circulação no Peru, Equador e Venezuela e os três têm ideologias editoriais de centro-direita mas optaram por descrever a trajetória de Lula.

É seguro afirmar, a partir da análise realizada no trabalho, que o enquadramento jornalístico quanto à Fase Aletheia da Operação Lava Jato no Peru, Venezuela e Equador, é sustentado pelo sentido de que o ex-presidente Lula foi detido pela corrupção na Petrobras e esse fato deve ser questionado.

Apesar desta análise geral contemplando todas as 35 matérias do *corpus*, dos três jornais dos três países, algumas particularidades na cobertura dos jornais devem ser ressaltadas como forma de compreender as particularidades do enquadramento jornalístico em cada país.

A opção pelo jornal equatoriano, El Comercio, de incluir a palavra “midiática” ao tratar da detenção do ex-presidente, do jornal Venezuelano, El Nacional, de incluir “Lula” em todos os títulos das matérias publicadas no período e o do jornal equatoriano, El Universo, de tratar da imagem do ex-presidente da maioria das matérias, descrevendo seus mandatos e sua vida antes da política, são todos traços que devem ser levados em conta e que compõe o quadro de sentido sobre a vigésima quarta fase da Operação Lava Jato e também sobre a corrupção na América Latina.

Dessa forma, pôde-se perceber que o enquadramento dado à fase Aletheia nos três jornais se constrói sobre o tripé “circo midiático” contra um ex-presidente icônico e bem avaliado perpetrado por uma investigação contra corrupção numa empresa estatal. A condução coercitiva quando tratada como detenção aponta para certa arbitrariedade, o que conduz ao enquadramento de que Lula foi *vítima* da Operação Lava Jato.

O jornal El Comercio salienta o circo midiático, contribuindo fortemente para o enquadramento de vitimização do ex-presidente. O jornal El Nacional o faz pela personalização das matérias na figura de Lula e o jornal El Universo se mostra ocupado em avaliar os efeitos da detenção na imagem dele. Assim, a cobertura jornalística dos três jornais constrói um enquadramento no qual a condução coercitiva ou *detención* é colocada sob suspeição.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Elton. Enquadramento: considerações em torno de perspectivas temporais para a notícia. Revista Galáxia, São Paulo, n. 18, p.85-99, dez. 2009

BAPTISTA, E. Corrupção política e avaliação de governo: o caso da Lava Jato. 41º Encontro Anual da Anpocs, 2016.

CASAS, Diana Paola Medina; ROJAS, Hernando. Percepciones de corrupción y confianza institucional. In: ROJAS, Hernando et al. Comunicacion y cidadania. Bogotá: Universidade de Externado, 2011.

EDELMAN, M. J. (1993). Contestable categories and public opinion. Political Communication, 10(3), 231-242.

ENTMAN, Robert. 1993. "Framing toward a clarification of a fractured paradigm". Journal of Communication, v. 43, no 4, p. 51-8.

ENTMAN, Robert; ROJECKI, Andrew. 1993. Freezing Out the Public: Elite and Media Framing of the U.S. Anti-Nuclear Movement. Political Communication, Volume 10, pp. 155-173

FILGUEIRAS, F. 2013. Corrupção e cultura política: a percepção da corrupção no Brasil. In: Helcimara Telles; Alejandro Moreno. (Org.). Comportamento Eleitoral e Comunicação Política na América Latina. Belo Horizonte: Editora UFMG, v. 1, p. 221-258.

GOÉS, J. C.; FRANCISCATO, C. E. Contribuições da teoria do enquadramento para compreender o sensacionalismo no jornalismo. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 35., 2012, Fortaleza.

GOFFMAN, Erving. 1974. "Frame analysis: an essay of the organization of the experience". Boston: Northeastern University Press.

GRABER, D.A. (1988). *Processing the new & How people tame the information tide* (2nd ed.). New York: Longman.

HOBBSAWM, Eric. J. *Viva la Revolución: a era das revoluções na América Latina*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

KAHNEMAN, D., & TVERSKY, A. (1984). Choice, values, and frames. *American Psychologist*, 39,341-350.

MAIA, Rousiley. Debates públicos na mídia: enquadramentos e troca pública de razões. *Revista Brasileira de Ciência Política*, no 2. Brasília, julho-dezembro de 2009, pp. 303-340.

MENDONÇA, Ricardo; SIMÕES, Paula. Enquadramento: diferentes operacionalizações analíticas de um conceito. *RBCS Vol. 27 n° 79 junho/2012*

MESQUITA, Nuno Coimbra; MOISÉS, J. A.; RICO, Bruno. Diferentes Dinâmicas da Corrupção: Mídia, Percepção e Instituições no Contexto Brasileiro. Cunha, IF & Serrano, E.(coords.). *Cobertura Jornalística da Corrupção Política*, p. 283-316, 2014.

MORENO, Alejandro; DE SOUZA TELLES, Helcimara (Ed.). *Comportamento eleitoral e comunicação política na América Latina: o eleitor latino-americano*. Editora UFMG, 2013.

NEVES, Rafael. Especial Planeta Odebrecht. *Jornal Metro*, 2017. Disponível em: <www.paranaportal.uol.com.br/operacao-lava-jato/>. Acesso em 1 ago. 2017.

PORRAS BARRENCHEA, Raúl. "El periodismo en el Perú. Ciento treinta años de periódicos". *Mundial*, 1921.

RIKER, W. H. (1986). *The art of political manipulation*. New Haven: Yale University Press.

ROSSI, Clóvis. *A contra-revolução na América Latina*. Campinas: Atual Editora, 1987.

TUCHMAN, Gaye. *Making News: A study in the construction of reality*. The Free Press, New York, 1978.

WEYLAND, K. Neopopulism and neoliberalism in Latin America: unexpected affinities. *Studies in Comparative International Development*, v. 31, n. 3, p. 3-31, 1996.

YANAKIEW, Monica. Jornas da América do Sul repercutem ação policial contra Lula.

Disponível em:

<www.agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2016-03/jornais-da-america-latina-repercutem-conducao-de-lula-para-prestar> Acesso em 1 de agosto de 2017.